

## Drenagem Linfática Manual e Terapia de Compressão Multicamadas para Edema Vulvar: Uma Série de Casos.

Marcela Ponzio Pinto e Silva, FT, PhD<sup>1</sup>, Mariana Almada Bassani, FT, MSc<sup>1</sup>, Maria Amelia Miquelutti, FT, PhD<sup>1</sup>, Andrea de Andrade Marques, FT, PhD<sup>1</sup>, Maria Teresa Pace do Amaral, FT, PhD<sup>2</sup>, Mariana Maia Freire de Oliveira, FT, PhD<sup>1</sup>, e Neville de Oliveira Ferreira<sup>3</sup> \*

1. Seção de Fisioterapia. Centro de Atenção Integral a Saúde da Mulher Prof. José Aristodemo Pinotti, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, SP, Brasil,

2. Curso de Fisioterapia, Departamento em Gestão e Saúde, Universidade Estadual de São Paulo (UNIFESP), Santos-SP, Brasil,

3. Departamento de Fisioterapia, Centro de Ciências e Saúde, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória, ES, Brasil,

\*e-mail: mackpps@terra.com.br

**Introdução:** O edema de vulva é uma condição raramente relatada que pode estar relacionada a várias condições médicas e etiologias, tais como doenças inflamatórias, incluindo reações alérgicas, infecções vulvovaginal, trauma local e tumores, hiperestimulação ovariana e gestação. Esta condição é muito desconfortável e dolorosa e pode dificultar exames, micção, evacuação e deambulação e resultar em limitação funcional. Não existe tratamento definido para esta condição. **Objetivo:** descrever uma série de casos de pacientes com edema vulvar incapacitante de diferentes etiologias que foram tratados com drenagem linfática manual (DLM) e terapia de compressão multicamadas (TCM). **Série de casos:** Quatro casos de edema vulvar são descritos: (1) mulher com câncer de colo uterino; (2) gestante no pós-operatório de adrenalectomia bilateral para feocromocitoma; (3 e 4) gestantes com pré-eclâmpsia. Todos os casos foram tratados com DLM e TMC durante a hospitalização no Centro de Atenção Integral a Saúde da Mulher Prof. José Aristodemo Pinotti, na Universidade Estadual de Campinas. Todas as pacientes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As sessões foram realizadas uma vez ao dia. A DLM baseava-se na evacuação de linfonodos inguinais e manobras de reabsorção sobre a vulva. Para realização da TMC foram empregadas faixas de baixa elasticidade em número variável de acordo com a composição corporal das pacientes. Para proteção da região vulvar um absorvente, ou uma compressa adaptada era utilizado abaixo das faixas. As pacientes foram orientadas a permanecer com o enfaixamento até a próxima micção. Todas as pacientes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** a resolução total do edema ocorreu em 2 a 5 dias de tratamento. Observamos melhora na funcionalidade, maior facilidade para posicionamento e micção, alívio do desconforto. **Conclusão:** esta série de casos é a primeira a relatar o uso do DLM e TMC bem-sucedida no edema genital feminino. Os resultados sugerem que os edemas vulvares tratados apresentaram resolução mais rápida do que aqueles não tratados ou tratados com outras abordagens terapêuticas descritos na literatura.

**Descritores:** Terapia de compressão; Drenagem linfática manual, edema vulvar.